

Nota Breve 05/08/2020

Portugal · Pandemia contribui para a queda da população empregada**Dados**

- Os dados do 2T refletem completamente os efeitos da pandemia no mercado de trabalho neste período, ainda que em maio e junho se tenha iniciado o levantamento gradual das medidas de restrição, deixando ainda empresas e famílias longe da normalidade pré-COVID. **Apesar da gradual retoma à normalidade, importa destacar que o ambiente de elevada incerteza constitui um risco significativo para a nossa previsão de uma taxa de desemprego de 10% para o conjunto do ano.**
- Relativamente aos principais indicadores:
 - A **população empregada caiu 3.8% homólogo** no 2T 2020 (-2.8% em cadeia).
 - A **taxa de desemprego** situou-se em **5.6%** (6.7% no 1T 2020 e -0.7 p.p., face ao trimestre homólogo). Por outro lado, **a taxa de subutilização do trabalho aumentou para 14.0%** (12.9% no 1T 2020 e 12.4% no trimestre homólogo).
 - A **população inativa** (com 15 ou mais anos) **aumentou em 7.5% homólogo** (+270,300 indivíduos), o aumento mais significativo desde 2011.

Avaliação

- A pandemia COVID-19 teve efeitos adversos no mercado de trabalho, com a **população empregada a cair 3.8% homólogo** (-185,500), o que já não acontecia desde o 2T 2013. Analisando por sector de atividade, **esta queda é justificada em larga medida pelo sector dos serviços** (-130,700 indivíduos), principalmente comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (-58,500) e alojamento, restauração e similares (-40,500). Importa ainda mencionar a redução no caso da indústria (-39,300 indivíduos) e agricultura (-15,500).
- Ao mesmo tempo, **as horas efetivamente trabalhadas caíram em 26.1% homólogo**, o que equivale a menos 8 horas semanais em média, a maior queda desde 2011. Esta evolução deveu-se principalmente ao aumento da população empregada ausente do trabalho (quase 23% da população empregada), explicado pela **redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa** (por exemplo, *layoff*).
- Por sua vez, a população desempregada diminuiu em 15.3% homólogo (-50,100 indivíduos), atingindo um total de 278,400 pessoas, colocando **a taxa de desemprego em 5.6%**. No entanto, **no atual contexto, a taxa de desemprego deixa de captar com clareza os efeitos da pandemia no mercado de trabalho**, pelo que importa olhar para duas outras variáveis:
 - **População inativa com mais de 15 anos: aumentou 7.5%** (+270,300 indivíduos), principalmente pelo aumento da **população que estava disponível para trabalhar, mas que não procurou ativamente trabalho** (por exemplo, porque as medidas de restrição à mobilidade não o permitiram).
 - **Taxa de subutilização atingiu os 14%**, o valor mais elevado desde o 1T 2018, atingindo 748,700 indivíduos. O aumento homólogo (+72,200) deveu-se à inatividade dos indivíduos que não procuraram ativamente emprego (+143,900 indivíduos face ao 2T 2019).

- A proliferação da recente epidemia COVID-19 terá impactos consideráveis na economia portuguesa, mas o seu **carácter excepcional agrava a incerteza na avaliação** dos agregados macroeconómicos. Adicionalmente, a introdução de medidas de mitigação e de apoio a empresas e famílias pode atenuar os efeitos adversos na atividade económica, mas parece-nos claro que o **mercado de trabalho sofrerá consequências assinaláveis em 2020**, podendo recuperar mais perto do final do ano num cenário relativamente benigno. Os **riscos para a nossa previsão de 10.0% da taxa de desemprego mantêm-se significativos**.

Portugal: mercado de trabalho

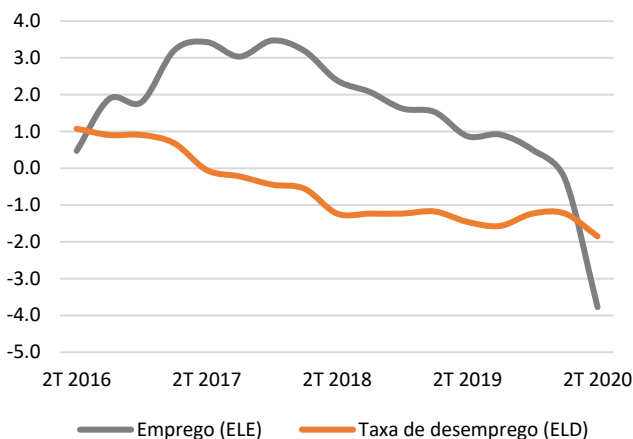
Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

	2T 2016	2T 2017	2T 2018	2T 2019	2T 2020	
					Dado	Previsão
Emprego	22	158	114	43	-186	-192
População Ativa	-39	60	4	19	-236	-106
Desempregados	-61	-98	-110	-23	-50	86
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	10.8	8.8	6.7	6.3	5.6	8.1

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE e Datastream.

Mercado de Trabalho

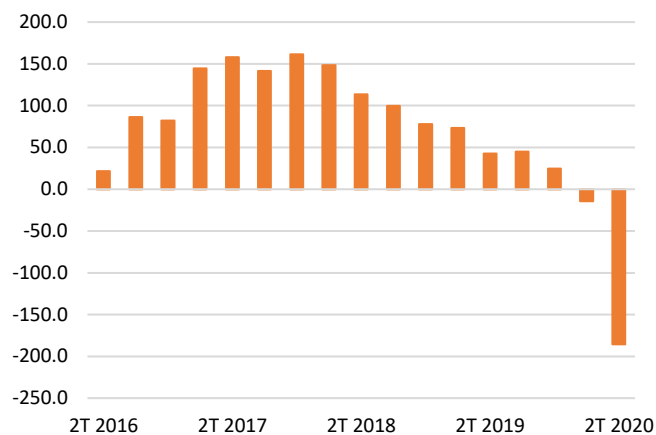
Varição Homóloga (%) (% pop. ativa)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

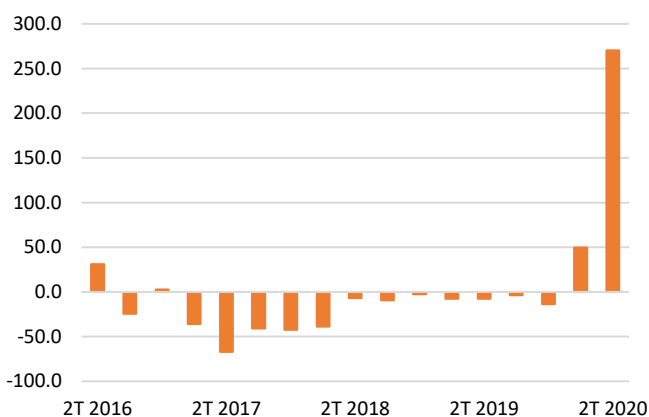
Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Inativa

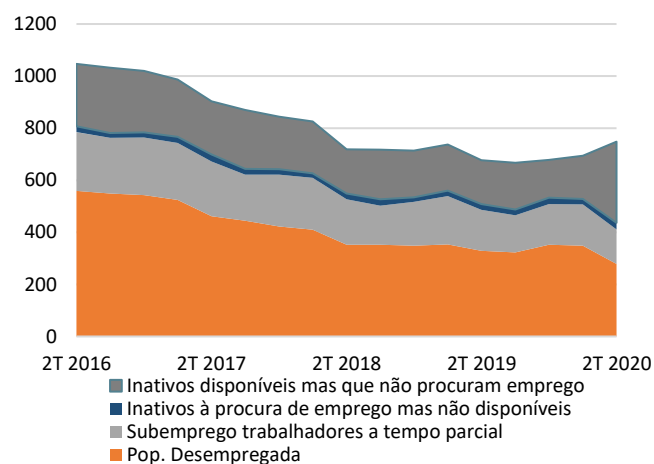
Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Subutilização do trabalho por componente

(Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Vânia Duarte, BPI Research
e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.